# Programação para Dispositivos Móveis com Plataforma Android

Centro Universitário do Triângulo

Prof. Vinícius de Paula





• Dividida em camadas, onde cada parte é responsável por

gerenciar seus respectivos processos.





### Linux Kernel

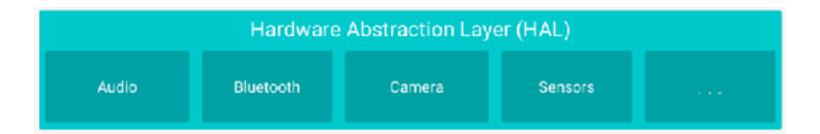
- Essa camada é conhecida como "nível zero", por se tratar da base da pilha, ou seja, o Kernel. A versão do Kernel utilizada para o

desenvolvimente de Android foi a 26 de Linux



### Hardware Abstract Layer

- Expõe interfaces de alto nível para integração com o hardware do dispositivo. O HAL possui diversas bibliotecas que implementam uma interface para cada tipo de componente de hardware.

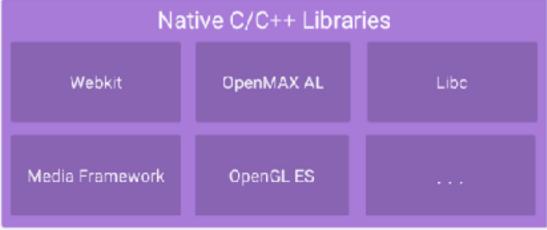




### Native C/C++ Libraries

 Muitos componentes e serviços do Android, assim como o ART e HAL, são desenvolvidos em código nativo e requerem bibliotecas nativas escritas em C e C++. O Android fornece APIs Java para

expor estas f



#### Android Runtime

- É nesta camada que os aplicativos são executados.
- Um dos componentes desta camada são as core libraries, que disponibilizam uma API Java utilizada para programação (grande parte das funcionalidades encontradas no Java SE estão disponíveis para o Android).
- Já o outro componente é ART, ou Android RunTime que compila os aplicativos Ahead-of-Time (AOT) ["antes da hora"]. Isso que dizer que ao invés de ter que compilar de bytecode para código nativo cada vez que você roda um app, o ART faz esta compilação apenas uma vez, e toda execução daquele ponto em diante é feita a partir do código nativo compilado existente.

Android Runtime

Android Runtime (ART)

Core Libraries

### Java API Framework

- APIs do Android escritas em Java que são normalmente utilizadas pelas aplicações que executam sobre a plataforma. Os gerenciadores de serviços de telefonia, localização e notificação

Java API Framework

Content Providers

Activity Location Package Notification

View System Resource Telephony Window

### System Apps

- Aplicativos padrão que vem pré-instalados no sistema operacional, como de SMS, e-mail, calendário, contatos e outros.





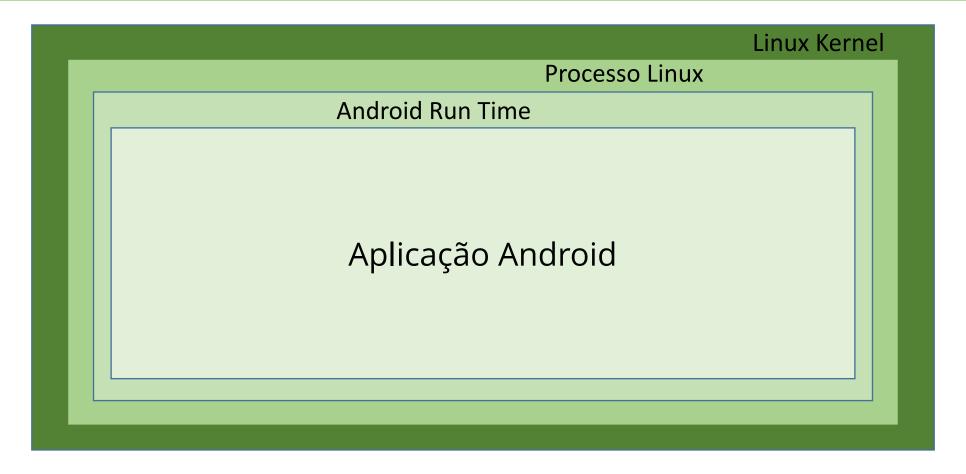
## Arquitetura do Aplicativo



## Arquitetura do Aplicativo

- Como vimos, o Android é executado sobre um kernel Linux.
- Os aplicativos Android podem ser escritos em linguagem Java, Kotlin ou C++ e executados em uma máquina virtual (VM).
  - Esta VM não é uma JVM, e sim um ART.
- Cada aplicativo Android é executado em uma instância do ART, que, por sua vez, reside em um processo gerenciado por kernel Linux.

## Arquitetura do Aplicativo







### Activities

- Uma activity é o ponto inicial de interação com o usuário, é a representação de uma tela.
- Associada a uma activity normalmente existe uma view, que define como será feita a exibição visual para o usuário.
- As activities são responsáveis por gerenciar os eventos de tela e também coordenam o fluxo da aplicação.

#### Services

- São códigos que executam em segundo plano. Normalmente são utilizados para tarefas que demandam um grande tempo de execução.

### Content Providers

- São a maneira utilizada pela plataforma para compartilhar dados entre as aplicações que executam no dispositivo.
- Um exemplo bem claro disto é a aplicação de gerenciamento de contatos do Android, que é nativa. Aplicações desenvolvidas por terceiros podem utilizar um content provider a fim de ler os contatos armazenados no dispositivo de forma simples.

### Broadcast Receivers

- São componentes que ficam "escutando" a ocorrência de determinados eventos, que podem ser nativos ou disparados por aplicações.
- Uma aplicação pode, por exemplo, utilizar um broadcast receiver para ser avisada quando o dispositivo estiver recebendo uma ligação e, com base nessa informação, realizar algum tipo de processamento.

### Arquivo de Manifesto

- Junto os estes componentes, existe o arquivo de manifesto AndroidManifest.xml. Ele é obrigatório e único para cada aplicação.
- É nele que são feitas as configurações gerais da aplicação e dos componentes que fazem parte dela.